



A IMPORTÂNCIA DA ESTRATÉGIA DE GESTÃO EMPRESARIAL PARA O SUCESSO NA GESTÃO ORGANIZACIONAL

Gracieli de Abreu SIMPLICIO, Universidade Estadual de Londrina,
gracisimplicio2017@gmail.com
Umberto SESSO FILHO, Universidade Estadual de Londrina, umasesso@uel.br

Referência:

SIMPLICIO, Gracieli de Abreu; SESSO FILHO, Umberto. A importância da estratégia de gestão empresarial para o sucesso na gestão organizacional. In: SIMPPA - SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO. 4., 2024, Maringá. **Anais eletrônico...** Maringá: PPA, 2024. p. 16-32. Disponível em: <https://ppa.uel.br/iv-simppa-2024x/anais>. Acesso em: 25 nov. 2024.

RESUMO

Este estudo explora o impacto da gestão estratégica no sucesso empresarial, enfatizando a importância de uma abordagem integrada que coordene finanças, recursos humanos, gestão de materiais para alcançar resultados ideais. A gestão estratégica é vista como um processo abrangente que exige a definição clara de objetivos, análise do ambiente competitivo, avaliação de capacidades internas e a formulação de estratégias que maximizem as vantagens competitivas. O objetivo deste estudo é analisar como a aplicação eficaz da gestão estratégica pode melhorar os resultados financeiros e operacionais de uma organização, focando em ferramentas analíticas como a matriz SWOT, que mapeia pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças. A metodologia empregada baseia-se em uma revisão da literatura existente, que discutem a importância da liderança adaptativa e da integração de funções empresariais no processo de gestão estratégica. Os principais resultados indicam que a gestão estratégica é fundamental para manter a competitividade e adaptabilidade no mercado. A pesquisa destaca a importância de líderes eficazes que possam inspirar e motivar suas equipes. Em conclusão, a gestão estratégica é vital para a sustentabilidade e o crescimento a longo prazo das organizações, garantindo sua capacidade de competir e prosperar em um ambiente de negócios dinâmico e desafiador.

Palavras-chave: Gestão estratégica. Análise SWOT. Vantagem competitiva.

THE IMPORTANCE OF BUSINESS MANAGEMENT STRATEGY FOR SUCCESS IN ORGANIZATIONAL MANAGEMENT

ABSTRACT

This study explores the impact of strategic management on business success, emphasizing the importance of an integrated approach that coordinates finance, human resources, and materials management to achieve optimal results. Strategic management is seen as a comprehensive process that requires clear objective-setting, competitive environment analysis, internal capability assessment, and the formulation of strategies to maximize competitive advantages. The aim of this study is to analyze how effective application of strategic management can improve an organization's financial and operational outcomes, with a focus on analytical tools such as the SWOT matrix, which maps strengths, weaknesses, opportunities, and threats. The methodology used is based on a review of existing literature that discusses the importance of adaptive leadership and the integration of business functions in the strategic management process. The main findings indicate that strategic management is essential for maintaining market competitiveness and adaptability. The research highlights the importance of effective leaders who can inspire and motivate their teams. In conclusion, strategic management is vital for the long-term sustainability and growth of organizations, ensuring their ability to compete and thrive in a dynamic and challenging business environment.

Keywords: Strategic management. SWOT analysis. Competitive advantage.

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa visa demonstrar o impacto benéfico da administração e das estratégias de negócios no sucesso geral dos negócios. Envolve medidas que coordenam todo o processo que inclui finanças, recursos humanos, gestão de materiais e outras áreas-chave que garantem o sucesso da organização. Este conceito é abrangente – ver a empresa como uma entidade completa com todos os departamentos inter-relacionados. Pense em uma organização operacional como um mecanismo de relógio; cada componente deve estar implementado para que funcione adequadamente e forneça resultados ideais de forma consistente.

Uma perspectiva estratégica é relevante no campo da administração de empresas porque permite o estabelecimento e o controle de uma programação, disposição, liderança e supervisão de recursos eficazes. A sequência desta forma envolve o estabelecimento de metas claras, a realização de uma avaliação dos ambientes internos e externos para traçar estratégias com base nas descobertas, a implementação de planos e o monitoramento contínuo dos resultados.

A gestão estratégica é a chave para o sucesso no mercado competitivo, pois ajuda uma organização a ser adaptável e a atingir os seus objetivos de longo prazo, respondendo eficazmente às mudanças no ambiente. O sucesso na gestão estratégica não é uma questão de definir objetivos e desenvolver estratégias: envolve ter um líder eficaz que possa inspirar outros. O desenvolvimento de uma cultura específica e coerente com a missão e os valores da organização, aliado ao envolvimento e compromisso dos colaboradores com a inovação e a melhoria contínua, constituem elementos-chave essenciais para o sucesso na gestão estratégica.

A utilização de ferramentas analíticas como a matriz SWOT também é crucial para a gestão estratégica, pois fornece insights sobre os pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças que a empresa enfrenta. Estas ferramentas ajudam os gestores a tomar decisões informadas e a desenvolver estratégias que melhorem a vantagem competitiva da organização.

Os gestores das empresas devem dominar conceitos e adotar as melhores práticas e ferramentas para a sobrevivência, o crescimento e, principalmente, a expansão dos negócios rumo ao alcance dos objetivos da empresa. Neste ponto surge a importância da gestão estratégica do negócio, definindo metas e planejamento, toda análise de custos, compras e vendas, pagamentos e recebimentos, contratações e demissões, na verdade tudo que envolve dentro da empresa, é reconhecido que cada departamento depende de uma gestão eficaz práticas que melhoram as finanças da empresa.

Em uma definição macro, compreende-se que a gestão estratégica não é apenas importante, mas um requisito indispensável para conduzir ações no rumo desejado pela empresa, visando à lucratividade. Para a aplicação da gestão empresarial, é necessário depender de indicadores de desempenho, tecnologia e qualificação profissional. O objetivo principal é minimizar danos e riscos, além de conduzir os negócios a melhores resultados.

Para Certo *et al.* (2004) um bom administrador ou gestor estratégico bem sucedido deve ser capaz de analisar as principais funções da organização e com isso entender como pode afetar os processos administração estratégica e de que maneira devem ser integradas a ele. Em face ao exposto este artigo objetiva analisar as ferramentas estratégicas bem como a análise SWOT, 5W2S dentre outras para que a empresa consiga caminhar com comprometimento e obtendo resultados.

Assim, compreende-se identificar quais são os impactos da gestão estratégica empresarial na melhoria dos resultados financeiros e operacionais de uma organização? Analisar como a aplicação da gestão estratégica empresarial pode conduzir a melhores resultados, focando em finanças, administração de recursos humanos e materiais, e implementação de práticas eficientes.

A gestão estratégica empresarial envolve a definição de objetivos, a análise do ambiente competitivo, a avaliação e implantação de estratégias, e o acompanhamento constante. Segundo Herrero Filho (2017), a gestão estratégica do conhecimento tem evoluído com o tempo, tornando-se essencial para o sucesso das atividades empresariais. Certo *et al.* (2004) destaca que o administrador estratégico deve entender e integrar as principais funções de negócios. A análise SWOT é uma ferramenta fundamental para mapear o ambiente interno e externo da organização, auxiliando na tomada de decisões estratégicas (Delarici, 2019).

A pedra angular de uma organização é a gestão estratégica; sem ele, não há uma direção clara ou competitiva. Diante de mudanças e desafios, cada membro da equipe deve encontrar inspiração e orientação na liderança. A análise SWOT ajuda na identificação de pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças – o que significa que com essas informações em mãos através desta análise você pode desenvolver seu plano estratégico em uma base sólida.

A administração estratégica nas empresas, ao ser implementada de maneira unificada e constante, tem o potencial de gerar impactos positivos tanto financeiros quanto operacionais. A liderança desempenha um papel essencial nesse processo, exigindo competências específicas para elaborar, organizar, liderar e monitorar as atividades empresariais. Recursos como a análise FOFA são essenciais para elaborar um plano estratégico eficiente, possibilitando à empresa se ajustar e crescer em um cenário de competição acirrada.

Em suma, a administração estratégica de empresas pode ser considerada um processo versátil e complexo que exige uma visão ampla da organização e uma coordenação eficiente de suas diferentes áreas com isso o objetivo deste estudo é identificar como uma gestão estratégica eficaz pode levar a empresa a alcançar melhores resultados, melhorando o desempenho da organização e garantindo sua sustentabilidade quando se trata de um sucesso no longo prazo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 GESTÃO ESTRATÉGICA EMPRESARIAL

A gestão estratégica empresarial engloba um conjunto mais complexo de práticas e processos fundamentais para orientação de uma organização rumo ao sucesso a longo prazo. Envolve primeiramente a definição clara de objetivos que norteiam todas as atividades da empresa. Além disso, requer uma análise profunda do ambiente competitivo externo e das capacidades internas da organização, identificando oportunidades e ameaças, bem como pontos fortes e fracos. Com base nessas análises, são formuladas estratégias que visam aproveitar vantagens competitivas e mitigar desafios. A implementação dessas estratégias exige um planejamento detalhado e a alocação eficiente de recursos, seguida de um acompanhamento constante para ajustes e melhorias. Em suma, a gestão estratégica empresarial não se limita à elaboração de planos, mas abrange todo um processo contínuo de adaptação e resposta ao ambiente dinâmico dos negócios.

Lobato (2015) aponta uma definição, para a aplicação da estratégia na qual são consideradas de suma importância para as atividades dos executivos. A definição da palavra estratégia vem de *strategós* (de *stratos*= exército, e *ago*= liderança e ou comando) tinha por objetivo designar o comandante militar, visto que, conforme foi apresentada a palavra estratégia, a literatura se relaciona com várias situações políticas, guerra ou até mesmo jogos, contudo ao compreender este significado da palavra, observa-se uma característica na qual seria alcançar determinado desempenho

Para Herrero Filho (2017) a gestão estratégica do conhecimento é nova e bastante relativa, que ao decorrer dos tempos seu desenvolvimento de conceito de estratégias e a crescente aplicação nas atividades empresariais.

A gestão estratégica foi obrigada a acompanhar essa evolução, tornando-se uma nova disciplina do estudo dos negócios (HERRERO FILHO, 2017, p. 2).

O administrador estratégico bem sucedido deve ser capaz de analisar as principais funções de negócios dentro da organização e entender como elas afetam o processo de administração estratégica e de que maneira devem ser integrados a ele. A importância do relacionamento entre essas funções de negócios e o processo de administração estratégica não pode ser subestimada (Certo *et al*, 2004. p. 13).

De acordo com Herrero Filho (2017) a gestão estratégica significa estar apto a elaborar, por meio de estratégias abordagens inovadoras e acima de tudo criativas, contudo, sendo competitiva, a ponto de trazer êxito para a empresa nos negócios.

Dardot e Laval (2016) expõem que a gestão empresarial é um modelo requintado com a lógica neoliberal, isto é, não era somente entendida como um modelo de governo fundamentado em princípio universal da concorrência, mas que também era vista como materialização situada do neoliberalismo. Assim, de acordo com o discutido o neoliberalismo como sendo um modelo eficiente os autores procuram superar este modelo de narrativa para se pensar o caráter variado das estratégias neoliberais.

A liderança estratégica exige uma combinação de visão, adaptação e resiliência, fatores essenciais para enfrentar o cenário competitivo e volátil atual. Como discutido, o papel do líder vai muito além de simples gerência, envolvendo o alinhamento das ações individuais aos objetivos organizacionais, como sugerem Chiavenato (1983) e Herrero Filho (2017). Os líderes precisam não apenas equilibrar o relacionamento interpessoal com o foco em resultados, conforme Hersey e Blanchard (1969), mas também atuar como facilitadores que lidam com incertezas e desafios contínuos, ajudando a organização a manter-se firme em sua missão e visão (Hitt, 2011). Assim, o papel do líder na gestão estratégica é fundamental para garantir que a empresa se adapte e prospere, guiando equipes com clareza e compromisso em direção ao sucesso organizacional.

2.2 PAPEL DO LÍDER NA GESTÃO ESTRATÉGICA

No cenário em que vivemos atualmente, apenas gerenciar já não é mais o suficiente, pois a concorrência está cada dia mais acirrada e nossos consumidores mais informados, sendo necessário adotar uma gestão estratégica totalmente focada nos resultados que a empresa deseja chegar.

De acordo Herrero Filho (2017) as pessoas devem ser lideradas de acordo com os princípios da organização, sendo focalizadas nas estratégias, e motivando seus colaboradores com uma visão compartilhada.

Nesse contexto, Chiavenato (1983) complementa que uma organização é formada pela soma de ações individuais direcionadas para a execução de planejadas com o ambiente externo, com o intuito de atingir um objetivo específico. Assim, a organização pode assumir diferentes características – públicas ou privadas, governamentais ou não governamentais, e com ou sem fins lucrativos –, dependendo de quem são os beneficiários e da natureza de seus objetivos. Essa visão integrada destaca que a liderança estratégica e a colaboração individual são fundamentais para o cumprimento dos propósitos organizacionais.

A teoria de Hersey e Blanchard (1969) também contribui para essa compreensão ao ressaltar que os estilos de liderança devem equilibrar o relacionamento interpessoal com o foco no cumprimento de tarefas. Segundo os autores, esse equilíbrio é essencial para alcançar os principais objetivos organizacionais, pois líderes eficazes devem adaptar seu estilo às necessidades de cada situação, promovendo tanto o engajamento da equipe quanto a produtividade. Dessa forma, a gestão estratégica torna-se mais completa e direcionada ao sucesso organizacional.

Entretanto Herrero Filho (2017) escreve que apesar dos grandes desafios um bom líder dentro da organização, precisa trabalhar com esses desafios, com as incertezas inerentes em todo o processo, desde a formulação até a implementação e a gestão estratégica.

Líderes Estratégicos são pessoas situadas em vários setores da empresa, que utilizam o processo de administração estratégica para ajudá-la empresa a atingir a sua visão e missão (HITT, 2011, p.21).

Contudo podemos notar o quão grande a dificuldade de um líder de estar colocando em prática um plano estratégico, sabendo-se das variáveis que vão desde a cultura interna até mesmo em relação a incertezas do mercado.

2.3 CARACTERÍSTICAS E SUAS FUNÇÕES DO LÍDER

Além de ter um planejamento estratégico, o líder deve possuir algumas características, pois ele estará atuando em diversos setores e departamentos de uma empresa, sabendo que precisa alinhar a estratégia para que saia como o planejado.

Contudo veremos a seguir quais são as principais características de líder segundo (ORLICKAS,2012).

Entendem-se como características e funções do gestor todas as ações ligadas às habilidades e às competências deste e que geram resultados para a organização. Fayol, foi o precursor dessa definição e estabeleceu como funções básicas do administrador: planejar, organizar, e controlar e coordenar (ORLICKAS,2012. p.159).

Assim Orlickas (2012) afirma que o perfil vem se tornando mais amplo e distinto, conforme podemos observar a seguir:

1) Planejar – diz respeito ao conhecimento sobre a solução de problemas, sendo analisadas pontos fortes e fracos da empresa, qual é a posição que a empresa estabelece em relação às metas e o caminho a ser percorrido. Sempre estando alinhado com os objetivos principais, envolvendo ainda as ações do presente com o futuro, não esquecendo das decisões que devem ser tomadas, para que as metas de longo prazo sejam alcançadas.

2) Organizar – é a etapa seguinte ao planejamento, pois é necessário que as atividades sejam adequadas às pessoas e aos demais recursos da organização. É esse o momento de definir o que, o como e quais pessoas serão alocadas para realizar as ações planejadas.

3) Dirigir – após a etapa do planejamento e da organização das tarefas, é preciso que um profissional devidamente capacitado assuma a liderança com o objetivo de envolver as pessoas e dirigir os processos que abrangem os demais recursos, para que todos os colaboradores estejam focados no mesmo objetivo.

4) Controlar – a empresa estando organizada, planejada e liderada, é preciso que haja esse monitoramento e controle das atividades desenvolvidas, com a finalidade de otimizar e correção de possíveis erros.

Neste sentido, se a empresa conseguir seguir essas estratégias de forma conjunta, terá êxito em seus resultados, mas caso isso não ocorra a organização pode sofrer com as consequências, não havendo, por exemplo, recursos para tentar outra vez no dia seguinte.

Para Ansoff, H. I. (1965) a estratégia corporativa é um conjunto de decisões que determinam a direção do crescimento e da expansão de uma empresa. Uma estratégia corporativa eficaz deve levar em conta as capacidades internas da empresa e as condições de mercado externas para alcançar uma vantagem competitiva sustentável.

A gestão estratégica envolve a formulação e implementação de metas e iniciativas importantes tomadas pela alta administração de uma empresa em nome dos proprietários, com base na consideração dos recursos e na avaliação dos ambientes interno e externo em que a organização compete. *Thompson, A. A., Strickland, A. J., & Gamble, J. E. (2022).*

Em suma, uma liderança eficaz é crítica não apenas para a realização do trabalho, mas também para o sucesso da organização. Orlickas (2012) acredita que as funções de liderança incluem planejar, organizar, liderar e controlar, e cada função desempenha um papel importante na organização e melhoria dos recursos da empresa. Planejar envolve alinhar os objetivos e capacidades da empresa com o caminho a ser trilhado, enquanto a organização gerencia de forma eficaz a alocação de recursos e pessoas. A gestão garante que todos os

colaboradores estão alinhados com os objetivos e a função de gestão monitoriza e ajusta as operações para garantir um desempenho contínuo.

Ansoff (1965) acredita que uma estratégia corporativa eficaz deve combinar as vantagens internas da empresa com as condições externas do mercado para alcançar expansão e crescimento sustentáveis. Thompson, Strickland e Gamble (2022) enfatizam a gestão estratégica, que requer planejamento e alcance de metas a partir de uma avaliação criteriosa dos recursos e do ambiente de trabalho. Portanto, uma combinação de um forte planejamento estratégico e operações eficazes desempenha um importante papel de liderança para que a empresa atinja seus objetivos e mantenha uma vantagem competitiva no mercado.

2.4 FERRAMENTA SWOT PARA A GESTÃO ESTRATÉGICA

Assim como as coisas vão mudando, a ferramentas de estratégias tendem a avançar gradativamente, mas tendo como objetivo principal da empresa sempre o mesmo. Focando a energia e ação na direção ao qual desejam chegar, basicamente mantendo o plano estratégico.

De acordo com Scatena (2012) vivemos em um mundo globalizado que exige cada dia mais e mais, logo para que as empresas compreendam as necessidades do planejamento e da determinação das estratégias para se tornarem uma organização competitiva.

Portanto, a matriz SWOT pode ser descrita conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1: Modelo da Matriz SWOT



Fonte: Fonte: Medeiros *et al.*, 2010

Para Oliveira (2010) conceitua a análise SWOT da seguinte forma:

1) Os pontos fortes referem-se às características internas de uma empresa que a tornam competitiva no mercado. Essas qualidades o diferenciam da concorrência.

2) Uma fraqueza é uma situação negativa à qual uma empresa pode responder, mas representa uma desvantagem competitiva. São questões internas que, se não forem abordadas, podem impactar as operações da organização.

3) Oportunidades são condições externas fora do controle de uma empresa que são benéficas para sua estratégia de negócios. Estas são condições ambientais favoráveis que, se corretamente identificadas e exploradas, ajudarão uma empresa a crescer ou a melhorar o seu desempenho.

4) Ameaças são condições externas fora do controle da empresa que dificultam o planejamento. Estas questões ambientais representam desafios que, se não forem compreendidos e abordados em tempo útil, podem ter um impacto negativo na organização.

No mundo empresarial, há muitas empresas que definem suas estratégias. Mas, em contrapartida, há inúmeras delas que não elaboram seus planos estratégicos nem os operacionais (SCATENA, 2012, p.141).

Daychouw (2007) discorre que a análise SWOT é uma ferramenta que ajuda na avaliação de um ambiente organizacional levando em conta fatores externos e internos, isto é, proporciona a organização como compreender esses aspectos e desenvolver estratégias para melhoria de seus processos ou até mesmo em novos produtos.

No Planejamento Estratégico existem diversas ferramentas que auxiliam as organizações a terem uma visão ampla do ambiente interno e externo, e através dessas informações, são gerados determinados dados que serão utilizados para que os objetivos listados no planejamento sejam alcançados no tempo estipulado (DELARICI, 2019, p. 16)

Contudo Delarici (2019) as ferramentas trata-se dos métodos desenvolvidos, para assim planejar um percurso mais adequado sendo um grande diferencial, logo se explica como utilizar tais ferramentas.

Geralmente, gerenciar o planejamento de um projeto irá exigir o uso de mais de uma destas ferramentas (DELARICI, 2019, p. 16).

A análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Oppotunities e Threats) (Forças, Fraqueza, Oportunidade e Ameaça), também conhecida como Matriz FOFA, é uma ferramenta responsável por criar cenários de grande importância no processo do planejamento estratégico, o que possibilita aos administradores tomarem decisões mais congruentes dentro do ambiente corporativo (DELARICI, 2019, p. 16).

Entretanto Scatena (2012) nesse mundo globalizado as empresas definem as estratégias, ferramentas nas quais farão uso, mas que em contrapartida há ainda diversas empresas que não elaboram seus planos estratégicos.

Neste sentido fica a critério da empresa ou seu gestor definir qual a melhor ferramenta de estratégia a se usar, tratando-se dos métodos desenvolvidos e gerenciar seus recursos para se obter o êxito que a empresa visa. Contudo dentre as ferramentas na qual uma empresa pode fazer uso podemos citar a análise SWOT, matriz BCG e a PDCA dentre outras, neste estudo vamos desenvolver sobre a análise SWOT.

3 METODOLOGIA

A partir da análise teórica do tema da pesquisa, são analisadas na literatura as contribuições de autores que enfocam o tema, também bastante conhecida como Matriz SWOT ou até mesmo Análise FOFA, está sendo uma das ferramentas mais simples e

importantíssima de se utilizar na gestão empresarial, basicamente ela cria uma base de informações que a empresa necessita para assim planejar suas estratégias a longo prazo.

Pesquisa qualitativa é um termo geral para um conjunto de métodos de pesquisa, esses métodos são caracterizados por uma abordagem natural. Isso significa que o pesquisador atua diretamente no ambiente ou área de estudo onde ocorre a situação (MORETTI, 2023).

A análise SWOT possibilita ao gestor conhecer o próprio negócio e o ambiente que o cerca (ORLICKAS, 2012, p.166).

Assim Orlickas (2012) nos explica que a sigla se refere ao termo em inglês vejamos a seguir a tradução de cada letra.

- S strenghts; pontos fortes do ambiente interno, são aspectos que repercutem positivamente nas atitudes do grupo.
- W weaknesses; pontos fracos ambiente interno, são aspectos que repercutem de forma negativa nas atitudes do grupo.
- O oppotunities; oportunidades externas, que podem interagir de forma positiva para o alcance da missão da empresa.
- T threats; ameaças e riscos, são influências externas que podem interagir de forma negativa para que a empresa não consiga cumprir suas metas.

A periodicidade da realização da análise SWOT depende de como o mercado está agindo (qual a situação atual). Mercados mais competitivos, avanços tecnológicos, formas inovadoras de usos para antigos produtos e serviços exigem análise mais regulares. A empresas de destaque e os gestores eficazes, em geral, estão sempre atentos aos riscos e encontram alternativas para transformá-los em oportunidades (ORLICKAS, 2012, p. 168).

A maioria das unidades de negócios busca um conjunto de objetivos que incluem lucratividade, crescimento das vendas, aumento na participação de mercado, contenção de riscos, inovação e reputação (KOTLER *et al.*, 2012, p.51)

Contudo Kotlher *et al.* (2012) a empresa deve se dedicar aos estabelecimentos das novas metas para o período de planejamento, assim as metas referem-se à proporção e prazo específicos posto pela empresa.

A análise SWOT é uma ferramenta ideal para que a empresa consiga fazer um mapeamento ideal e completo para que consiga se sair vitoriosa, principalmente na busca pela excelência da gestão empresarial.

4 DISCUSSÃO

O artigo examina o impacto e a eficácia da gestão empresarial nas instituições financeiras e na melhoria da eficiência, focando na importância da coordenação e implementação de estratégias para alcançar o sucesso organizacional. A boa gestão é apresentada como um processo geral que requer a aprovação da organização, incluindo finanças, recursos humanos, gestão da informação e outros fatores importantes para o alcance dos objetivos do negócio (Certo *et al.*, 2004; Herrero Filho, 2017).

Uma boa gestão torna-se crucial, pois a concorrência e as mudanças de mercado estão em constante evolução. Para enfrentar esses desafios, as organizações precisam adotar práticas de gestão estratégica que lhes permitam adaptar-se rapidamente e manter-se competitivas.

A liderança desempenha um papel importante no apoio e capacitação da organização e no desenvolvimento de um ambiente propício à inovação e ao crescimento contínuo (Herrero Filho, 2017).

A utilização de ferramentas analíticas como a matriz SWOT é essencial para tomar decisões informadas e criar estratégias eficazes. A matriz SWOT, que mostra pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças, fornece uma base sólida para a criação de estratégias que aumentem a vantagem competitiva e reduzam o risco (Oliveira, 2010; Delarici, 2019).

O artigo também discute a importância de outras ferramentas, como o Scorecard (BSC) e métodos ágeis na gestão (Daychouw, 2007). Enfatiza que a liderança não pode ser separada da boa liderança, pois ela é responsável por liderar a organização e garantir que todos os membros da organização sejam a visão e os objetivos da organização (Herrero Filho, 2017). A Gestão Estratégica apresenta-se como um processo contínuo de adaptação e resposta às mudanças no ambiente de negócios.

A pesquisa mostra que a eficácia da gestão depende da capacidade da organização de se adaptar a novos processos de negócios, mudanças tecnológicas e mudanças nas necessidades dos clientes (Kotler *et al.*, 2012). É importante utilizar regularmente a análise SWOT para monitorar e responder a essas mudanças para garantir que a empresa permaneça competitiva e relevante (Orlickas, 2012).

Com isso o estudo enfoca a importância da gestão estratégica para o sucesso dos negócios, mostrando a necessidade de intervenções integradas que reúnam diferentes áreas como finanças, gestão de pessoas e gestão de ativos. A gestão estratégica apresenta-se como um processo abrangente que inclui a definição de objetivos claros, a análise do ambiente competitivo e a avaliação dos pontos fortes internos para desenvolver estratégias que maximizem a vantagem competitiva. O objetivo do estudo é examinar como o uso de uma gestão estratégica eficaz pode melhorar os resultados financeiros e o desempenho de diversas organizações, utilizando ferramentas analíticas como a matriz SWOT para destacar pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças. O curso é baseado em uma revisão da literatura existente, enfatizando a importância de orientar a mudança na implementação de práticas empresariais.

Os principais achados mostram que a gestão de processos é importante para se manter competitivo e se adaptar ao mercado. Os líderes eficazes precisam de inspirar e motivar os membros da sua equipa, promovendo uma cultura organizacional que se alinhe com os objetivos estratégicos. Além disso, ferramentas analíticas como a matriz SWOT são importantes para a tomada de decisões e criação de estratégias fortes.

Contudo o estudo ainda nos faz entender como um produto afeta a realidade e o que acontece é importante para a gestão estratégica porque permite entender como sua aparência e condição afetam a atuação da empresa no mercado. Kotler e Keller (2020) indicam que a análise SWOT é uma ferramenta importante neste processo, pois auxilia no planejamento dos pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças relacionadas ao negócio e mostra a natureza dos resultados reais e possíveis. Ghemawat (2020) complementa esta ideia ao discutir a importância de considerar as circunstâncias globais e as diferenças regionais, o que pode aumentar a compreensão do impacto do comércio em diferentes mercados. Porter (1985) destacou que as vantagens competitivas obtidas a partir da análise SWOT podem mostrar situações relacionadas à concorrência e às perspectivas de mercado, mostrando vantagens e possíveis riscos.

Além disso, Barney (1991) sugeriu que a análise dos produtos e capacidades de uma empresa, bem como a análise SWOT, podem fornecer uma compreensão mais profunda dos resultados reais dos negócios para o desempenho e a sustentabilidade do mercado. Finalmente, Ansoff (1965) e Thompson *et al.* (2022) mostram como as decisões baseadas na análise SWOT podem impactar o sucesso dos negócios e a vantagem competitiva, ajudando a identificar oportunidades de crescimento e ameaças potenciais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dado o exposto desta pesquisa, conclui-se que a gestão estratégica é definida conforme objetivos de cada organização visa alcançar, para assim chegar a uma boa gestão desta organização, sendo de suma importância ter clareza e entendimento dos objetivos definidos. Através da definição, chega-se ao planejamento, colocando em prática os objetivos para assim a organização alcançar suas metas de longo prazo, sendo executada através de um plano de ação específico de acordo com a organização, estes sendo elaborado com um nível estratégico.

O estudo demonstrou que a eficácia na gestão estratégica não se limita à formulação de objetivos e estratégias, mas envolve uma abordagem integrada que harmoniza finanças, recursos humanos, gestão de materiais e outras áreas-chave. A aplicação prática de estratégias, combinada com a análise contínua do ambiente interno e externo, é fundamental para maximizar a vantagem competitiva e garantir a adaptabilidade

Assim considera-se que o planejamento estratégico, é uma ferramenta de gestão empresarial, tendo como resultado melhores condições de atuação no mercado. Sendo de muita importância o papel desempenhado pelo líder, levando em consideração a cultura organizacional, as necessidades e urgências de transformações na tomada de decisão.

As ferramentas do planejamento estratégico, trata-se dos métodos desenvolvidos para planejar o percurso de um determinado projeto (DELARICI, 2019, p. 17).

Contudo se a organização em si, saber usar a ferramenta ideal e ter um planejamento com visão mais ampla do ambiente externo e interno, poderá obter grandes resultados.

No exposto da pesquisa apresentamos uma ferramenta para tal análise. A análise SWOT possibilita ao líder da organização tomar decisões mais claras, sobre suas forças, fraqueza, oportunidade e ameaças, com a intenção de obter vantagens competitivas no cenário de mercado em que a organização está inserida.

Podendo assim após, ser feita a análise de SWOT, o líder da organização poderá observar as vantagens e os pontos fracos da organização em que atua, bem como a posição perante o mercado de atuação, podendo observar o impulso para a mudança cultural da organização. A análise pode ser aplicada tanto em empresas de pequeno porte como em grandes empresas, sendo feita periodicamente, para assim obter êxito esperado.

Num ambiente de negócios altamente competitivo, a gestão estratégica parece ser um fator chave para o sucesso e sustentabilidade a longo prazo de uma organização. A pesquisa mostra que a eficiência e a gestão dos processos não se limitam à criação de metas e planos, mas também incluem processos de intervenção que apoiam aspectos críticos como finanças, recursos humanos, gestão de materiais e muito mais. A utilização de uma estratégia de custo-eficácia em combinação com uma análise constante do ambiente interno e externo é um fator importante para aumentar a vantagem competitiva e garantir a flexibilidade.

A investigação criou a necessidade de ferramentas analíticas como a matriz SWOT, que proporciona uma compreensão clara dos pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças da organização. Estas ferramentas são essenciais para tomar decisões informadas e desenvolver planos sólidos.

A gestão de processos através da aplicação destas análises permite que as empresas se adaptem às mudanças do mercado, aproveitem oportunidades e reduzam riscos. Além disso, o papel de liderança parece ser um determinante do sucesso da gestão estratégica. Líderes eficazes não apenas definem diretrizes, mas também inspiram e motivam os membros da equipe, promovendo uma cultura organizacional alinhada aos objetivos da empresa. A capacidade de abraçar a mudança e gerir a resistência é fundamental para uma implementação bem-sucedida.

REFERÊNCIA

ANSOFF, H. I. (1965). *Corporate Strategy: An Analytic Approach to Business Policy for Growth and Expansion.* McGraw-Hill.

BARNEY, J. B. (1991). *Firm resources and sustained competitive advantage.* Journal of Management, 17(1), 99-120

CERTO, Samuel C. *et al.* Administração Estratégica: Planejamento e Implantação de Estratégias. 2. Ed. São Paulo: Pearson, 2005. 305.

CHIAVENATO, I. Introdução a Teoria Geral da Administração. 3. ed. McGraw-Hill, São Paulo, 1983

DARDOT, P.; LAVAL, C. (2016). A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo, Boitempo

DAYCHOUW, Merhi. 40 Ferramentas e Técnicas de Gerenciamento. 3. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2010

DELARICI, Mariana Aparecida Rambourg. O planejamento estratégico e suas ferramentas na obtenção de vantagem competitiva para as organizações. Trabalho de conclusão de curso Anhanguera. Sertãozinho, 2019, p.1-31. Disponível em: Acesso em: 22 Jul. 2024

HERSEY, Paul ; BLANCHARD, Kenneth. H.. Psicologia Para Administradores, São Paulo, Editora Pedagógica e Universitária Ltda., 1982

HERRERO FILHO, Emílio. Balanced Scorecard e a Gestão Estratégica: uma Abordagem Prática. 1 Ed. Rio de Janeiro : Alta Books, 2017. 264 p.

HITT, Michael A, Administração Estratégica e Competitividade Estratégica. In: _____. Administração Estratégica. 2 Ed. São Paulo: Cengage learning, 2011, p. 5- 31.

KOTLER, Philip *et al.* Desenvolvimento de estratégias de marketing. In: _____. Administração de Marketing. 14. Ed. São Paulo: Person, 2012, p. 35-57

LOBATO, Jamil Moyses Filho David Menezes. **Gestão estratégica**. Editora FGV, 2015.

MEDEIROS, A. W.; CUNHA, G. B.; OLIVEIRA, T. C.; VIEIRA, E. R. **Análise SWOT: A simplicidade como eficiência**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2010.

MORETTI, Isabella. O que é pesquisa qualitativa: como fazer e exemplos. **Via Carreira**. 2023. Disponível em: <https://viacarreira.com/pesquisa-qualitativa/>. Acesso em: 27 de setembro de 2023

ORLICKAS, Elizenda. Administração e as estratégias que a compõe. In: _____. **Modelos de Gestão: Das Teorias da Administração à Gestão Estratégica**. 1 Ed. Curitiba: Intersaberes, 2012, p. 155- 175

SCATENA, Maria Inês Caserta. Gestão empresarial na prática. In: _____. **Ferramentas para a Moderna Gestão Empresarial- teoria, implementação e prática**. 1 Ed. São Paulo: Intersabaeres, 2012, p.137-15

THOMPSON, A. A., Strickland, A. J., & Gamble, J. E. (2022). *Crafting & Executing Strategy: The Quest for Competitive Advantage: Concepts and Cases*. McGraw-Hill Education.